

SEGURANÇA



Protocolos para o uso de elevadores no novo normal

OTIS

Introdução

Com a chegada da pandemia, o elevador — considerado o meio de transporte mais seguro do mundo, e também um dos equipamentos mais utilizados dentro de condomínios — passou a se tornar um local de maior cuidado. Isso porque, com tanta movimentação de moradores e visitantes, é papel do síndico garantir a segurança e higienização desses espaços, além de

evitar aglomerações.

Pensando nisso, a Otis criou este guia com tudo que o síndico precisa saber sobre este momento que exige mais cuidados e algumas ações gerais de melhores práticas e recomendações de uso dos elevadores durante e após a pandemia. Fique à vontade para consultar esse material sempre que precisar. Boa leitura!



Covid-19 e os impactos na rotina dos brasileiros

Após o início da pandemia de Covid-19 e a consequente necessidade de isolamento social, o mundo inteiro precisou mudar e adaptar-se a situações que antes não faziam parte de nossa realidade. Desde a exigência do isolamento, até a necessidade de novos formatos de trabalho, com a ampliação do home office, foi preciso adaptar nossas rotinas para os desafios que este novo momento carrega. E, claro que esses impactos também foram sentidos nos meios de locomoção,

desde as restrições em viagens internacionais em um nível global, até os cuidados que precisamos ter em nossos deslocamentos mais curtos e rotineiros — como é o caso dos elevadores.

Nesse sentido, é papel do síndico estar informado sobre os principais cuidados e boas práticas com relação ao uso dos elevadores, buscando oferecer mais segurança e bem-estar aos seus condôminos. **Vejamos mais a seguir!**



Cuidados gerais com o uso de elevadores

Em geral, os cuidados em relação ao uso de elevadores são bastante conhecidos:

- ☒ a questão do transporte de carga e o peso máximo suportado pelo equipamento;
- ☒ os cuidados necessários ao permitir o acesso de crianças;
- ☒ as regras em relação às situações de piso molhado;
- ☒ a necessidade de certificar-se que o elevador encontra-se no andar certo;
- ☒ a importância de não apressar a abertura das portas com as mãos;
- ☒ entre outros fatores.

Dessa forma, mesmo em um momento de pandemia, em que somam-se outras necessidades, como a higienização do ambiente e o controle do total permitido de pessoas, é essencial não esquecermos destes outros fatores, extremamente importantes para o bem-estar e o dia a dia das pessoas que vivem em um condomínio.

Porém, com a presença de um vírus invisível, existem cuidados específicos para serem tomados, relacionados à saúde e segurança de seus condôminos, conforme veremos mais adiante. Antes, porém, é importante entender como ocorre o contágio do vírus em ambientes fechados, como os elevadores.



COMO OCORRE O CONTÁGIO DO VÍRUS EM ELEVADORES E LUGARES FECHADOS?

Desde o momento em que o coronavírus se tornou presente, diversas medidas de combate ao vírus são pensadas em relação aos modais de transporte, como nos ônibus, transportes coletivos e até nos elevadores do nosso dia a dia. Até porque, no início da pandemia, esses espaços foram especialmente apontados como ambientes com grande potencial de contaminação.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Elevadores (ABEEL), hoje existem cerca de 400 mil elevadores no Brasil. Apesar de não existirem estudos que determinem exatamente quanto tempo o vírus sobrevive dentro de uma cabine de elevador, o risco de contaminação deve ser evitado: **basta um espirro ou mesmo uma mão mal lavada clicando em um dos botões do elevador para o vírus ser transmitido.**

Dessa forma, a sugestão principal é que os usuários de elevadores não se encostem nas paredes da cabine e utilizem um lenço de papel descartável para acionar tanto o botão de chamada de pavimento como o botão de cabine. Além, é claro, da presença sempre ne-

cessária e obrigatória das máscaras de proteção.

Porém, mesmo com o uso de máscara, a proteção não é completa. De acordo com o estudo conduzido por pesquisadores do Instituto de Física da USP e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), as máscaras de algodão, geralmente mais utilizadas pelas pessoas, têm eficiência entre 20% e 60%. Enquanto as máscaras de TNT (tecido não tecido), mostram uma eficiência média de 78%, sendo considerado o melhor material para a fabricação de máscaras caseiras.

Por fim, segundo os resultados do estudo, as máscaras PFF2 apresentaram a maior eficiência para todos os tamanhos de partículas, em torno de 98%, e foram consideradas como referência para avaliação de desempenho. As máscaras cirúrgicas também tiveram ótima eficiência, chegando até 89%.

Mas, como explicamos, a maior parte das pessoas utilizam as máscaras de algodão, mesmo com uma porcentagem menor de proteção. É claro que cabe ao síndico também informar seus condôminos qual a melhor máscara para ser utilizada, porém não está sob seu controle determinar qual será a proteção escolhida. **A fim de não deixar a proteção de ambientes fechados, como os elevadores, apenas com as máscaras,** outras opções de proteção devem ser consideradas.



Fluxo de ar em elevadores reduz risco à exposição de Covid-19

Então, como mencionamos, além do uso de máscaras e da correta higienização em espaços fechados como os elevadores, existem outras soluções que proporcionam segurança durante a pandemia. Um estudo sobre o fluxo de ar nos elevadores, encomendado pela Otis, analisou a incidência do risco de exposição à COVID-19 em elevadores. Ele demonstrou que **uma viagem de elevador representa um risco relativamente baixo de exposição à COVID-19**. No entanto, isso só acontece se os usuários seguirem as recomendações dos órgãos de saúde.

Dessa forma, a intensidade da exposição é afetada de acordo com o nível de troca de ar ou ventilação. Então, se todos os passageiros usarem adequadamente as máscaras, o risco relativo de exposição cai 50%. Já no caso da ventilação do ar com tecnologias

de purificação, chamada NPBI, o risco pode ser reduzido em mais 30%.

Uma forma de atingir essa alta porcentagem é utilizando um sistema de purificação de ar, ou seja, um equipamento que captura o ar, retém as partículas poluentes e devolve o ar purificado. A Otis tem o seu próprio sistema de purificação de ar, lançado no mercado após uma série de testes para averiguar sua eficiência, com resultados comprovados pelo Centro de Microbiologia de Detecção de Guangdong, conferindo:

- ☑ 99,73% de taxa de purificação;
- ☑ 94% de taxa de inativação;
- ☑ Concentração de ânion em $4 \times 10^7 / \text{cm}^3$;
- ☑ Concentração de ozônio $\leq 0,037 \text{mg} / \text{m}^3$.

20-30%

Exposição relativa reduzida



purificação do ar dependendo do tempo de viagem e das posições dos passageiros no elevador



50%

Exposição relativa reduzida



Uso adequado da máscara por todos os passageiros



60-65%

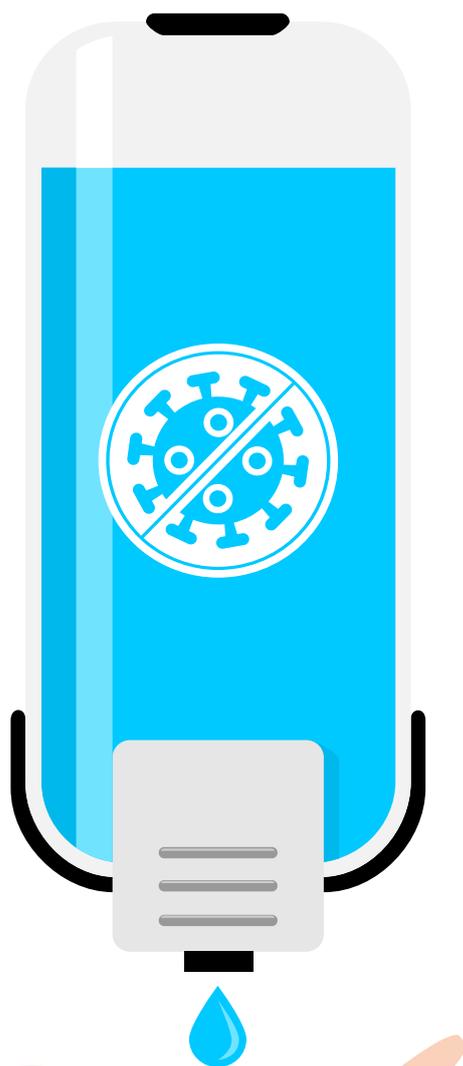
Exposição relativa reduzida

Uso adequado de máscara por todos os passageiros, combinado com purificação de ar

Conheça mais 4 soluções Otis para a segurança de elevadores

Além da necessidade do fluxo de ar para reduzir os riscos de contágio, a Otis também oferece outras soluções para proporcionar aos seus condôminos ainda mais segurança e tranquilidade no uso de elevadores. Entre elas, estão as soluções que permitem a higienização com mais facilidade e segurança (sem o uso das

mãos), kits de sinalização que forneçam mais informações aos usuários de elevadores no dia a dia e até mesmo softwares inteligentes que limitam o uso das cabines de viagem. Então, para conhecer cada uma dessas propostas e entender como elas podem ser aplicadas pelo síndico no dia a dia, veja mais a seguir.



1. DISPENSER AUTOMÁTICO DE HIGIENIZAÇÃO

Desde o início da pandemia, provou-se que uma das formas mais simples e eficazes de combater a transmissão de doenças é através da higienização das mãos. Inclusive, essa é uma das principais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que indica o uso de água e sabão ou álcool em gel 70%.

Com isso, pensando na necessidade de aumentar as medidas de higienização, clientes da Otis têm à sua disposição um dispenser automático de higienização criado por nós. Esse acessório possui dosador com sensor automático e fácil instalação, permitindo que seus usuários higienizem as mãos sem precisar encostar no produto. Assim, ele atende as recomendações dos órgãos de saúde de forma simples e eficaz.

2. KIT DE SINALIZAÇÃO DE ELEVADORES

A Otis também criou um kit de sinalização focado na segurança dos elevadores. Afinal, é importante reforçar para os moradores de condomínio as medidas de segurança, para evitar ou diminuir o risco de contaminação do vírus.

Dessa forma, as etiquetas de sinalização reforçam as orientações sobre higienização e distanciamento social, com o objetivo de lembrar as pessoas que, se cada um fizer a sua parte, todos se beneficiam de uma viagem mais segura. Ao todo, o kit é composto de um adesivo para ser aplicado no painel lateral e outro para o piso da cabina. Ele traz informações sobre os cuidados no elevador, como o uso correto das máscaras e como fazer a higienização após o uso do equipamento.



3. MODO STANDBY

Entre os produtos de sanitização e sinalização oferecidos pela Otis, está o Modo StandBy. Em resumo, trata-se de uma programação do sistema para manter as portas do elevador abertas no andar principal enquanto aguarda a chamada do próximo usuário. No caso dos elevadores utilizados em condomínios, em que o uso do dia a dia é intenso, esse sistema é benéfico em dois sentidos.

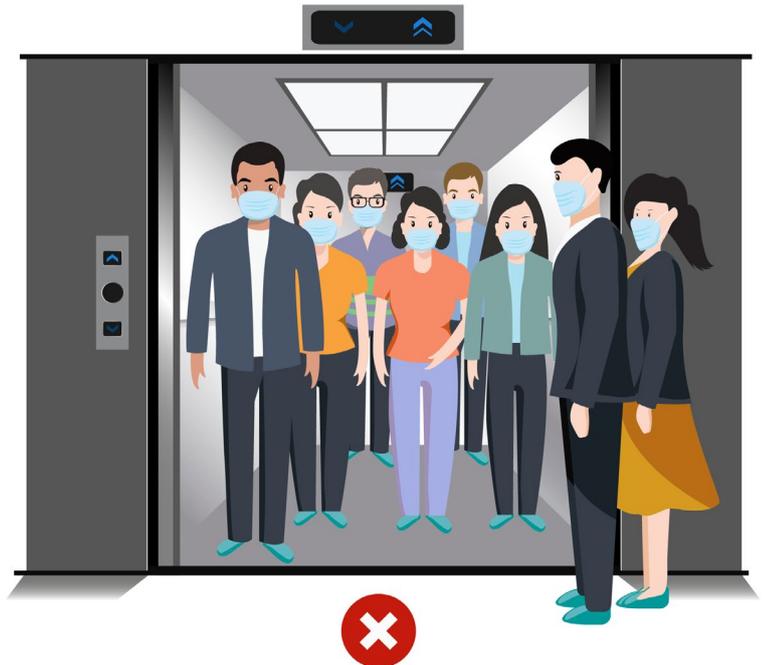
O primeiro é que ele permite a ventilação da cabina do elevador, funcionando como uma forma de evitar a propagação de doenças, por exemplo. Por outro lado, ele também evita que os usuários apertem o botão para abrir as portas, minimizando o contato com a superfície do elevador.



4. LIMITADOR DE USUÁRIOS NA CABINA

Uma das principais recomendações para conter o avanço do novo coronavírus é o distanciamento social. Isso trouxe diversos desafios para a segurança nos elevadores, devido ao espaço desses equipamentos, que costuma ser reduzido. Com isso em mente, a Otis lançou outra solução: o limitador de usuários na cabina.

Dessa forma, a programação do software permite limitar o número de pessoas no interior da cabina entre 15% e 70% da sua capacidade, a cada viagem. E o melhor: uma vez que a capacidade máxima programada for atingida, o equipamento não atende novas chamadas. Ou seja, oferece ainda mais segurança para os moradores do seu condomínio. Além disso, a reprogramação pode ser feita de forma simples e fácil por um técnico Otis.



Faça sua parte - e conte sempre com a Otis!

Em meio a tantas mudanças ocorridas desde a pandemia, esse guia do elevador pode ser uma ótima forma de auxiliar os síndicos em todos os cuidados necessários neste momento. E, para facilitar ainda mais a sua vida de administrador, não deixe de contatar os especialistas da Otis para tirar todas as suas dúvidas e entender quais são as soluções que mais se adaptam à realidade do seu condomínio.

A Otis se orgulha em ser uma empresa parceira e preocupada com a saúde e a segurança das pessoas em todos os momentos. **Para saber como nossas soluções podem facilitar a sua vida, entre no site e conheça nossos produtos e serviços.** Há mais de 100 anos revolucionamos o mercado brasileiro, somos dedicados a reinventar o modo como você se movimenta!

Para mais informações, visite www.otis.com ou siga [@OtisElevatorCo](https://twitter.com/OtisElevatorCo) no Twitter.



A Otis dá às pessoas liberdade para se conectarem e prosperarem em um mundo mais alto, rápido e inteligente.

Líder global na fabricação, instalação e manutenção de elevadores e escadas rolantes, movimentamos 2 bilhões de pessoas por dia e mantemos mais de 2 milhões de unidades de clientes em todo o mundo - o maior portfólio de serviços do setor. A Otis está presente nos empreendimentos mais icônicos do mundo, bem como em edifícios residenciais e comerciais, estações de transporte de passageiros e em todos os lugares onde as pessoas estão em movimento.

Com sede em Connecticut, EUA, a Otis tem 69.000 funcionários, incluindo 40.000 profissionais de campo, todos comprometidos em atender às diversas necessidades de nossos clientes e passageiros em mais de 200 países e territórios.

Para saber mais, visite www.otis.com e siga-nos no LinkedIn, Instagram, Facebook e Twitter @OtisElevatorCo.